

Aposentados preocupados com a situação do Portus



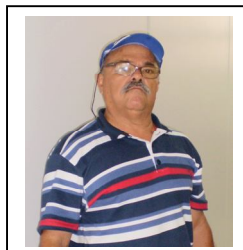
Os aposentados demonstraram muita preocupação com a situação do instituto de previdência dos portuários, o Portus, na assembleia que aconteceu na manhã desta quinta-feira, dia 5, no auditório do Suport-ES. A diretoria informou a situação complicada em que se encontra o Portus, após o XIII Congresso Nacional dos Participantes em Fundos de Pensão de seus associados, que aconteceu entre os dias 29 e 31 de março em Goiânia (GO). O presidente do Suport-ES, Ernani Pereira Pinto, avalia que "a resposta de participação dos aposentados e pensionistas demonstra a gravidade e o medo deles de perderem uma conquista da qual os mesmos contribuíram enquanto trabalharam. Conclamamos a todos eles, que são beneficiários do Portus e também os contribuintes, a se engajarem na luta em defesa do Portus e dos seus direitos". Os companheiros presentes deram seus depoimentos a respeito do que acharam da situação do Portus.



"Muito doloroso"

"Tenho uma preocupação muito grande. A outra diretoria não passava muita coisa. Se o Portus acabar, 'estamos no sal'. É uma notícia ruim, que veio logo na Semana Santa. Receber uma notícia dessas é muito doloroso. Tenho fé que nosso Deus é poderoso e, nessa causa que parece ser impossível, Ele vai nos abençoar e nos dar a vitória."

Rosenildo Teixeira Senna, diretor da Secretaria de Aposentados



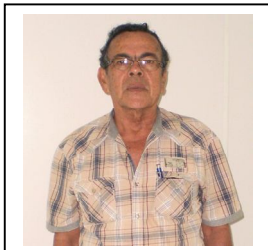
"Não vamos deixar o Portus morrer"

"Estou muito preocupado com o que ouvi aqui na assembleia. Não tinha noção da situação da vida financeira do Portus, mas nós, aposentados, não vamos deixar o Portus morrer. Estamos juntos com o sindicato, lutando para salvar o que é nosso. Dependo desse dinheiro."

Onofre de Sousa, aposentado

"Vamos lutar até a morte"

"Sempre tive essa preocupação, mesmo com a pouca informação que chegava para nós, aposentados. Ano passado fui eleito em assembleia, virei delegado e não me deixaram participar do Congresso da Anapar, sendo que sou associado da Anapar. Este ano participei do congresso e sai de lá muito preocupado, muito triste com o que vi e ouvi. O nosso fundo está morrendo, mas nós vamos lutar até a morte para não deixar nosso Portus morrer. Vitória está unida e quero convocar o Brasil, para juntos mudarmos esse quadro."



Benedito Almeida, aposentado



Otavio e Naides Domingos, irmãos e aposentados

"Mobilização"

"Estamos preocupados. Temos que correr atrás da situação do Portus. Somos a favor dos aposentados fazerem uma mobilização aqui (em Vitória) e em Brasília e convocar todos os companheiros. Estamos muito tristes. Se o Portus quebrar, os companheiros que compram remédios com esse dinheiro, que não é muito, vão ficar numa situação difícil. Deus me livre ficar sem o Portus. Como vamos viver?"